

157 ALCALÓIDES INDÓLICOS E TOXIDADE DE *PESCHIERA AUSTRALIS* (MUELL. ARG) MIERS (APOCYNACEAE) VAR *AUSTRALIS*. Alexandre Damarén Cauduro, Stela Rates e Amélia T. Henriques. (Curso de Pós-Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

P. australis conhecida como jasmin, casca de cobra ou leiteira-dois-irmãos é utilizada popularmente como antídoto para mordedura de serpentes, alívio para dor de dentes e tratamento de feridas, verrugas e tumores. Este gênero caracteriza-se pela presença de alcalóides de núcleo indólico. Utilizou-se o método de "Stass-Otto" para extração dos alcalóides totais a partir do cerne, cascas das raízes folhas e sementes com rendimentos de 1,2; 1,6; 0,4; e 1,5% respectivamente. Através de métodos cromatográficos foi possível isolar 04 alcalóides majoritários: Tabersonina, das sementes; coronaridina das sementes, casca e cerne das raízes; Olivacina das cascas e cerne das raízes; Catarinensina, das folhas, que foram caracterizados pelos métodos espectroscópicos habituais. Os extratos etanólicos das sementes, folhas e ramos do vegetal foram submetidos a ensaios biológicos de toxicidade aguda, i.p., determinando-se doses de 851, 955 e 724mg/kg como sendo suas doses letais medianas (DL₅₀) respectivamente.